

A Psicologia na Assistência Domiciliar em Cuidados Paliativos

Minimizar o sofrimento psíquico dos pacientes e reduzir as repercussões do câncer na dinâmica familiar são princípios do suporte psicológico oferecido pela Assistência Domiciliar do HC IV. Para aperfeiçoar e desenvolver melhor as estratégias para esse serviço, a psicóloga da área, Silvana Aquino, pesquisou e identificou os principais sintomas psicológicos que acometem os pacientes e seus cuidadores.

As abordagens e os dados coletados foram reunidos no trabalho *Repercussões psicológicas do câncer avançado em cuidadores e pacientes em Cuidados Paliativos na Assistência Domiciliar*, que será apresentado no XVIII Congresso Brasileiro de Cancerologia. O evento acontecerá de 28 a 31 de outubro, em Curitiba (PR).

Silvana identificou a necessidade do suporte psicológico em 80% dos 310 casos atendidos pela Assistência Domiciliar, entre agosto e dezembro de 2008. As síndromes depressivo-ansiosas são os sintomas mais comuns entre os pacientes, aparecendo em 50% dos casos. Entre os cuidadores, metade apresentou dificuldade em lidar com a perspectiva de finitude.

Para Silvana, a pesquisa mostra que a abordagem psicológica aplicada na Assistência Domiciliar em Cuidados Paliativos ajuda a promover a aceitação da fase final da vida. "O trabalho possibilitou uma escuta especializada, o acolhimento e a mobilização da capacidade psicológica que cada um possui para suportar e



O trabalho de Silvana Aquino será publicado num congresso de Cancerologia

enfrentar o estresse, o sofrimento e os outros problemas decorrentes do adoecimento. O resultado foi a melhora do padrão de enfrentamento em 50% dos casos abordados", afirma.

Amapá integra-se ao Redome

Obter mais doadores nas regiões Norte e Nordeste é prioridade para aumentar o número de transplantes de medula óssea no Brasil. Uma conquista nesse sentido aconteceu no dia 15 de setembro: uma cerimônia realizada no Hemocentro do Amapá (Hemoap) marcou a entrada de mais um estado da Região Norte no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome). O diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), Luis

Fernando Bouzas, representou o INCA no evento.

A previsão do Hemoap é coletar amostras de 1.200 voluntários por mês. Também serão realizadas campanhas externas, em parceria com universidades, empresas, associações de bairros, entre outras entidades, assim como coletas no interior do estado. A expectativa é de aumentar a participação da Região Norte no Redome, hoje restrita a apenas 3% dos 1,2 milhão de doadores já cadastrados no País.

"Melhorar a captação nas regiões que ainda contam com poucos



doadores é fundamental para aumentar a chance de compatibilidade com os pacientes que precisam do transplante", afirmou Bouzas. "Em razão da grande miscigenação no Brasil, a possibilidade genética de se encontrar doador compatível para os pacientes amapaenses é bem maior na mesma região", complementou o governador do Amapá, Antonio Waldez Góes da Silva.